

- Dia da [Resistência Não-Violenta](#)
- Dia Mundial para a Justiça Social

O DIABO, O BURRO E O SER HUMANO



Quantas vezes uma pequena ação desencadeia uma série de outros acontecimentos. Quem então é o responsável? As parábolas nos ajudam a entender fatos assim. Você já ouviu a parábola do Diabo e do burro? Bem vou recordar para demonstrar uma realidade frequentemente esquecida:

Havia um burro amarrado a uma árvore. O demônio veio e o soltou. O burro entrou na horta do camponês vizinho e começou a comer tudo. A mulher do camponês dono da horta, quando viu aquilo, pegou a espingarda e disparou. O dono do burro ouviu o disparo, saiu, viu o burro morto, ficou enraivecido, também pegou sua espingarda e atirou contra a mulher do camponês. Ao voltar para casa, o camponês encontrou a mulher morta e matou o dono do burro. Os filhos do dono do burro, ao ver o pai morto, queimaram a fazenda do camponês. O camponês, em represália, os matou. Aí perguntaram ao demônio o que ele havia feito e ele respondeu: – “Não fiz nada, só soltei o burro”

Notou? A ação do diabo foi aparentemente simples. Foram os seres humanos que se encarregaram de descarrilhar a tragédia. A natureza humana está contaminada pela ira. Cada um daquelas famílias foi reagindo segundo a natureza maldosa do ser humano na busca por justiça como se fosse Deus. O diabo ou o mundo precisaram apenas criar um pequeno incidente.

Jesus revelou: “E a condenação é esta: Que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más.”¹ O ser humano recusa-se a admitir sua falência moral, ética e espiritual.² Reconhecer esse estado é arrepende-se diante de Deus. A conversão consiste em colocar a fé na pessoa e obra de Cristo Jesus para receber poder divino e viver diferentemente. Você já entendeu essa realidade?

- Esta mensagem responde à pergunta: **Qual é a parcela de responsabilidade humana nos males além do diabo e do sistema pecaminoso do mundo?**
- Aplicação para a sua vida: **Reconheça a responsabilidade humana e sua natureza pecaminosa em suas reações às situações que ocorrem cotidianamente.**

¹ João 3:19. Este evangelho escrito entre 80-90 d.C. pelo apóstolo João no estilo é reflexivo e cheio de imagens e figuras organiza sua mensagem enfocando sete sinais que apontam para Jesus como Filho de Deus.

² Romanos 1:29-32 “Estando cheios de toda a iniquidade, fornicação, malícia, avareza, maldade; cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade; Sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães; Néscios, infieis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia; Os quais, conhecendo o juízo de Deus (que são dignos de morte os que tais coisas praticam), não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem.” Carta do apóstolo Paulo aos cristãos na cidade de Roma por volta de 58 d.C.. descreve a vida no Espírito, que é dada pela fé aos que creem em Cristo.